

Processo nº 9487/2016

**ML-30/2016**

Encaminha Projeto de Lei.

São Bernardo do Campo, 30 de maio de 2016.  
PROJETO DE LEI N.º 54/16  
PROTOCOLO GERAL N.º 3.336/16

Senhor Presidente:

Encaminhamos a Vossa Excelência, para apreciação plenária, o incluso projeto de lei que denomina “RUA HENRIQUE DE SOUZA FILHO (HENFIL)”, a rua sem nome, identificada na planta A0-192-B, via oficial originária da Vila Santa Luzia, Bairro Taboão.

A denominação da via em comento, consagrada na pessoa do homenageado, é mais do que justa e merecida em face da sua trajetória de vida trilhada como cartunista, autor de histórias em quadrinhos, escritor. Iniciou sua carreira de cartunista e quadrinista na Revista Alterosa, de Belo Horizonte. Em 1965 começou a fazer caricatura política para o Diário de Minas. Fez charges esportivas para o Jornal dos Sports do Rio de Janeiro, em 1967, colaborando também nas revistas Visão, Realidade, Placar e O Cruzeiro. A partir de 1969, fixou-se no semanário Pasquim e no Jornal do Brasil.

Além de publicar sete livros, Henfil realizou a peça de teatro “A Revista do Henfil”, em co-autoria com Oswaldo Mendes. Escreveu, dirigiu e atuou no filme “Tanga – Deu no New York Times” e teve incursão na televisão com o quadro “TV Homem” no programa “TV Mulher”.

Como retrata a sua biografia, composta no anexo único da iniciativa, o homenageado criou desenhos humorísticos, críticos e satíricos, com personagens brasileiros, retratando as situações da época, como “Os Fradinhos”, “Capitão Zeferino”, “Graúna” e “Bode Orelana”, que atingiram grande nível de popularidade.

Teve ainda atuação marcante nos movimentos políticos e sociais do país, lutando contra a ditadura, pela democracia, pela anistia aos presos políticos e pelas eleições diretas.

Estas, Senhor Presidente, são as razões que nos motivaram a enviar o projeto de lei em tela, para o qual aguardamos o beneplácito dessa augusta Casa, solicitando que sua apreciação se opere em regime de urgência, em conformidade com o disposto no art. 127 do Regimento Interno da egrégia Câmara.

Processo nº 9487/2016

**ML-30/2016**

Cont. fls. 2

Ao ensejo, renovamos a Vossa Excelência e nobres Pares nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

**LUIZ MARINHO**  
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor  
**JOSÉ LUÍS FERRAREZI**  
Presidente da Câmara Municipal  
de São Bernardo do Campo  
Palácio “João Ramalho”  
SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP

Anexo: Projeto de Lei.

PGM/ckf.

**PROJETO DE LEI.º 54/16 – P.G. N.º 3.336/16**

-----

**Denomina “RUA HENRIQUE DE SOUZA FILHO (HENFIL)”, via oficial originária da Vila Santa Luzia, Bairro Taboão, e dá outras providências.**

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo decreta:

**Art. 1º** Passa a denominar-se “RUA HENRIQUE DE SOUZA FILHO (HENFIL)”, a rua sem nome, identificada na planta A0-192-B, via oficial originária da Vila Santa Luzia, Bairro Taboão.

**Art. 2º** Integra esta Lei Anexo Único contendo a biografia do homenageado.

**Art. 3º** As despesas com a execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo,  
30 de maio de 2016

**LUIZ MARINHO**  
Prefeito

## ANEXO ÚNICO

### **BIOGRAFIA: HENRIQUE DE SOUZA FILHO - HENFIL**

Henrique de Souza Filho, o Henfil, nasceu em Ribeirão das Neves, em 5 de fevereiro de 1944, e cresceu na periferia de Belo Horizonte, onde frequentou um curso superior de Sociologia, que abandonou depois de dois meses.

Foi embalador de queijos, “boy” de agência de publicidade e jornalista, até especializar-se, no início da década de 1960, em ilustração e produção de histórias em quadrinhos.

O início de sua carreira de cartunista e quadrinista foi na Revista Alterosa, de Belo Horizonte, a convite do editor e escritor Robert Dummond, onde nasceram suas personagens mais famosas, “Os Fradinhos”. Em 1965, começou a fazer caricatura política para o Diário de Minas. Fez charges esportivas para o Jornal dos Sports do Rio de Janeiro, em 1967, colaborando também nas revistas Visão, Realidade, Placar e O Cruzeiro.

A partir de 1969, fixou-se no semanário Pasquim e no Jornal do Brasil, onde seus personagens atingiram um grande nível de popularidade. Em 1970, lançou a revista Os Fradinhos, com sua marca registrada: um desenho humorístico, crítico e satírico, com personagens tipicamente brasileiros e que retratavam as situações da época.

Após uma década de trabalho no Rio de Janeiro, Henfil mudou-se para Nova York, onde passou dois anos em tratamento de saúde, e escreveu seu livro “Diário de um Cucaracha”. De volta ao Brasil, morou algum tempo no Rio e em Natal (RN), retornando novamente ao Rio de Janeiro.

Além das histórias em quadrinhos e cartuns, Henfil realizou a peça de teatro “A Revista do Henfil” (em co-autoria com Oswaldo Mendes), escreveu, dirigiu e atuou no filme “Tanga - Deu no New York Times” e teve uma incursão na televisão com o quadro “TV Homem”, do programa “TV Mulher”, na Rede Globo.

Como escritor, publicou sete livros entre 1976 e 1984: “Hiroxima, Meu Humor”, “Diário de Um Cucaracha”, “Dez em Humor” (coletiva), “Diretas Já”, “Henfil na China”, “Fradim de Libertação” e “Como se Faz Humor Político”.

Henfil teve uma atuação marcante nos movimentos políticos e sociais do país, lutando contra a ditadura, pela democratização do país, pela anistia aos presos políticos e pelas Diretas Já. Na história dos quadrinhos no Brasil, renovou o desenho humorístico com seus personagens “Os Fradinhos”, o “Capitão Zeferino”, a “Graúna”, e “Bode Orelana”, entre outros.

Devido a uma transfusão de sangue em um hospital público, durante tratamento da hemofilia, contraiu o vírus da Aids, vindo a falecer aos 4 de janeiro de 1988, no Rio de Janeiro, em decorrência da doença.